

FILME: UM RECURSO DIDÁTICO PODEROSO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Gisele da Fonseca Mateus - giselefonseca_@hotmail.com

Wilmar Ribeiro - r.wilmar@yahoo.com.br

Introdução (Problemática e Objetivos)

O presente trabalho é o resultado final do estágio supervisionado desenvolvido ano de 2016 pela discente do 4º ano do curso de Geografia. O projeto foi desenvolvido durante o período do meu estágio, com os alunos da EJA do Colégio Estadual Eunice Weaver.

Os objetivos que nortearam esse trabalho foram:

- Compreender a relação entre Ensino de Geografia e Cinema;
- Utilizar filmes como recurso didático;
- Relacionar um filme com algum conteúdo trabalhado em sala de aula;
- Desenvolver nos alunos a capacidade crítica.

Referencial Teórico (Revisão da literatura)

A utilização de filmes na educação é algo que vem sendo abordado por muitos teóricos. Segundo Araújo (2007), desde a gênese da produção cinematográfica, ela sempre foi considerada, inclusive pelos próprios produtores e diretores, um poderoso instrumento de educação e instrução. No ensino de Geografia a abordagem cinematográfica pode ser considerada recente.

Acredita que a utilização do Cinema na sala de aula possibilita inovação na prática de ensino e aprendizagem, tornando, muitas vezes, explicações mais atraentes para os alunos. Se fazendo deste filão, a Geografia, através de seu ensino, também deve fazer uso dessas possibilidades. A partir desse conjunto de possibilidades, o professor de Geografia pode conduzir o educando a aprendizagens significativas, relativizando um pouco o uso do “tradicional” livro didático. Pela sua flexibilidade, o Cinema permite associar seus reclames com o estudo de espaços longínquos ou próximos.

Pensar em aulas de Geografia mais dinamizadas não é uma tarefa fácil e requer muita responsabilidade, porque o ensino se volta para uma realidade onde o aluno e o professor caminham juntos e assim tendem a desenvolver mais tanto a aprendizagem do aluno quanto o processo de ensino do professor.

A Geografia é uma disciplina escolar que se utiliza de instrumentos tecnológicos alternativos para entender a interfase natureza-sociedade. Esses também auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a interatividade entre o educando e os conteúdos didáticos (VOIGT et al. 2010, p.1).

Esses novos recursos didáticos precisam ser inseridos nas aulas de Geografia, pois oferece ao aluno diferentes formas de se assimilar algum conteúdo que pode ser considerado complicado. Isso também auxilia o professor a elaborar aulas mais dinâmicas.

Podemos perceber que o cinema pode ser inserido facilmente na mente do aluno, e o conteúdo que ali está passando pode atuar como recurso pedagógico, pois é bastante dinâmico e pode abordar diversos temas. Segundo Viana (2002):

O adequado equilíbrio entre as palavras e as imagens, facilita os processos de desenvolvimento do pensamento em geral e, em particular no processo de ensino/aprendizagem. É por isso que se assinala que sem sensações, percepções e representações, não há desenvolvimento do pensamento; daí, ser importante, sempre que possível, além das palavras, usar representações visuais (VIANA, 2002, p.77).

Metodologia (materiais e métodos)

Para o desenvolvimento desse trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas a respeito da temática “Cinema no Ensino de Geografia”. Após a explanação de alguns conteúdos foram escolhidos 3 filmes para que os alunos relacionasse com os conteúdos.

Além disso foram elaborados questionários para os alunos responderem após a exibição dos filmes.

Os filmes / documentários trabalhos em sala de aula foram: “Conhecendo a Terra”, “Narradores de Javé”, “Deus é brasileiro”.

Resultados e discussão

Após a exibição dos filmes e dos conteúdos ficou claro que o uso de um recurso audiovisual auxilia os alunos na interpretação e entendimento dos conteúdos. Isso ficou claro após o surgimento de dúvidas a respeito do que eles viram e também por respostas dos próprios alunos quando foram questionados sobre a utilização de filmes nas aulas de Geografia.

Considerações Finais

O uso de filmes no ensino de Geografia pode aguçar a curiosidade do aluno e tornar um pouco concreto aquilo que é extremamente subjetivo nos conteúdos presentes nos livros didáticos. Utilizados de maneira correta, estes materiais alternativos podem nos ajudar no processo de desconstrução de visões de mundo tendenciosas que acabam sendo naturalizadas pelos alunos.

Algo importante que podemos ressaltar a respeito de filme como um recurso didático é que a sua aplicação só terá um bom resultado, se o professor preparar os estudantes momentos antes da exibição do mesmo para que eles possam perceber a mensagem transmitida e comparar com o conteúdo que está sendo trabalhado na disciplina.

Além disso, o professor deve assistir ao filme com antecedência fazendo associações de cenas importantes para a parada de explicação, fazendo conexão com o conteúdo pedagógico. Após a exibição do filme o professor deve retornar ao assunto para debater sobre as informações encontradas neste comentando sua relação com a realidade.

Referências

ARAÚJO, S. A. **Possibilidades pedagógicas do cinema em sala de aula.** Revista Espaço Acadêmico, n.º 79, Mensal, Dezembro/2007.

OLIVEIRA, D. R. de. **O uso do cinema nas aulas de Geografia:** proposta de estudo da região Nordeste. Disponível em: <http://br.monografias.com/trabalhos-pdf/cinema-aulas-geografia-regiao-nordeste/cinema-aulas-geografia-regiao-nordeste.pdf> Acesso: 15 de Agosto de 2016.

VIANA, M. C. V. **Perfeccionamiento del currículo para la formación de profesores de matemática en la UFOP.** Tese de Doutorado. ICCP-Cuba. 2002.

VOIGT, Elizandra; GIORDANI, Ana Claudia; BEZZI, Meri Lourdes. Geografia escolar e interação com as tecnologias da educação e comunicação (tics). In: **Anais do XVI Encontro Nacional de Geógrafos.** UFRGS: Porto Alegre, 2010.

